

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

31 de dezembro de 2020



Maringá, 19 de maio de 2021.

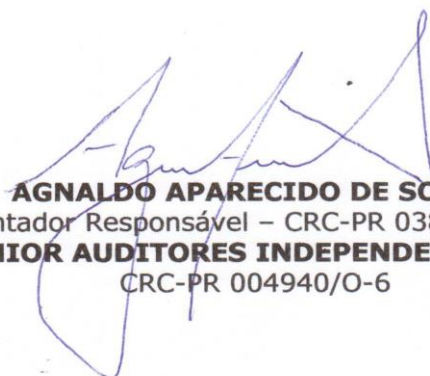
Ilmos. Srs.  
Diretores da  
**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**  
Cianorte – Paraná

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas., **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2020.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



**AGNALDO APARECIDO DE SOUZA**  
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0  
**SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S**  
CRC-PR 004940/O-6

**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Em 31 de dezembro**

**CONTEÚDO**

<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>4 a 8</b>
<b>Balço Patrimonial.....</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício.....</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixas (Método Indireto) .....</b>	<b>12</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>13 a 28</b>

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

Ilmos. Srs.  
Diretores da  
**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**  
Cianorte – Paraná.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, **as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**, em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, **de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades** sem finalidade de lucros.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida **de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria**. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. **Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade**, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das

demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior**

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, utilizadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, sendo emitido em 04 de maio de 2020, relatório de auditoria sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

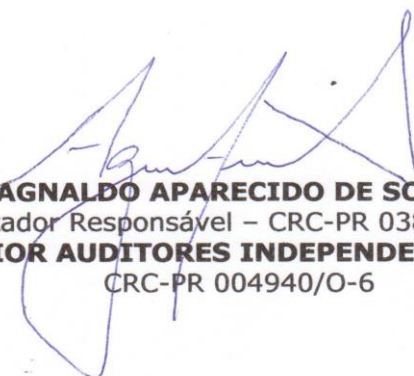
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos

aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não devesse ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

**Maringá – PR, 19 de maio de 2021.**



**AGNALDO APARECIDO DE SOUZA**  
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0  
**SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S**  
CRC-PR 004940/O-6



## FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

### Balanços patrimoniais

#### Em 31 de dezembro

(Em reais)

Ativo	Nota	2020	2019
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.913.785,55	5.783.736,37
Clientes	5	1.636.626,66	2.943.338,57
Adiantamentos	6	56.598,56	47.918,85
Estoques	7	1.104.418,62	581.718,56
Despesas a apropriar	8	7.001,44	5.664,91
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.718.430,83</b>	<b>9.362.377,26</b>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo	9	-	67.295,11
Investimentos	10	27.570,29	26.333,35
Imobilizado	11	6.936.141,52	4.009.634,47
Intangível		7.506,58	4.357,76
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.971.218,39</b>	<b>4.107.620,69</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12.689.649,22</b>	<b>13.469.997,95</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2020	2019
<b>Circulante</b>			
Obrigações trabalhistas e sociais	12	764.393,23	663.905,19
Obrigações tributárias	13	84.595,89	106.107,29
Fornecedores	14	1.049.347,60	872.430,70
Empréstimos e financiamentos	15	1.670.219,14	1.179.765,83
Parcelamento de impostos	16	82.427,36	211.538,85
Convênios a executar	17	102.807,69	1.753.861,46
Outras contas a pagar	18	573.038,15	479.561,27
Provisão de férias e FGTS s/férias		817.221,40	705.453,90
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>5.144.050,46</b>	<b>5.972.624,49</b>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações tributárias	13	9.669.913,59	-
Empréstimos e financiamentos	15	4.565.106,81	5.557.298,78
Parcelamento de impostos	16	125.918,62	208.345,89
Outras contas a pagar	18	612.849,57	880.924,17
Provisões para contingências	19	2.359.665,00	1.878.756,97
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>17.333.453,59</b>	<b>8.525.325,81</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>22.477.504,05</b>	<b>14.497.950,30</b>
<b>Patrimônio social líquido</b>			
Patrimônio social	20	(16.128.173,20)	(5.113.732,52)
Reserva de doação p/permanente		8.560.501,72	5.519.367,72
<b>Déficit/superávit do exercício</b>		<b>(2.220.183,35)</b>	<b>(1.433.587,55)</b>
<b>Total do patrimônio social líquido</b>		<b>(9.787.854,83)</b>	<b>(1.027.952,35)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.689.649,22</b>	<b>13.469.997,95</b>

## FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

### Demonstração do Déficit ou Superávit do Exercício

Em 31 de dezembro

(Em reais)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receita Operacional Líquida (nota 21)</b>	<b>26.086.161,88</b>	<b>23.776.796,68</b>
Convênios SUS	21.699.651,46	18.258.506,78
Particulares	939.664,52	1.700.461,10
Convênios diversos	2.551.469,16	3.403.947,03
Doações	902.870,64	440.700,10
Trabalho voluntário	3.339,26	34.986,95
(-) Glosas de convênios	(10.833,16)	(61.805,28)
<b>(-) Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(13.055.792,37)</b>	<b>(12.289.921,72)</b>
Serviços médicos	(6.389.554,53)	(6.562.068,10)
Medicamentos/materiais	(3.556.863,97)	(3.329.431,04)
Aluguel	(758.874,90)	(714.534,00)
Manutenção de equipamentos	(446.325,99)	(534.530,78)
Serviços de laboratórios	(428.597,43)	(321.093,45)
Manutenção de bens e instalações	-	(65.681,43)
Aluguel de equipamentos	(211.356,91)	(207.828,57)
Outros serviços	(1.264.218,64)	(554.754,35)
<b>Superávit Bruto</b>	<b>13.030.369,51</b>	<b>11.486.874,96</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(13.983.901,09)</b>	<b>(12.326.829,41)</b>
Pessoal	(13.375.800,67)	(11.656.003,61)
Gerais e Administrativas	(3.586.926,25)	(3.432.910,00)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.978.825,83	2.762.084,20
<b>Receitas (despesas) financeiras (nota 22)</b>	<b>(1.266.651,77)</b>	<b>(593.633,10)</b>
Receitas financeiras	75.457,09	95.719,62
Despesas financeiras	(1.342.108,86)	(689.352,72)
<b>Déficit/superávit do exercício</b>	<b>(2.220.183,35)</b>	<b>(1.433.587,55)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Em 31 de dezembro**

(Em reais)

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reserva de doação p/ permanente</b>	<b>Déficit/superávit do exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2018</b>	<b>(5.963.968,01)</b>	<b>5.519.367,72</b>	<b>196.332,51</b>	<b>(248.267,78)</b>
Transferência para patrimônio social	196.332,51	-	(196.332,51)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	653.902,98	<b>653.902,98</b>
Transferência para patrimônio social	653.902,98	-	(653.902,98)	-
Déficit do exercício	-	-	(1.433.587,55)	<b>(1.433.587,55)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2019</b>	<b>(5.113.732,52)</b>	<b>5.519.367,72</b>	<b>(1.433.587,55)</b>	<b>(1.027.952,35)</b>
Transferência para patrimônio social	(1.433.587,55)	-	1.433.587,55	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(9.580.853,13)	<b>(9.580.853,13)</b>
Transferência para patrimônio social	(9.580.853,13)	-	9.580.853,13	-
Aumento da reserva de doação p/ permanente	-	3.041.134,00	-	<b>3.041.134,00</b>
Déficit do exercício	-	-	(2.220.183,35)	<b>(2.220.183,35)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2020</b>	<b>(16.128.173,20)</b>	<b>8.560.501,72</b>	<b>(2.220.183,35)</b>	<b>(9.787.854,83)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixas**  
**(Método Indireto)**  
**Em 31 de dezembro**

(Em reais)

<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(2.220.183,35)</b>	<b>(1.433.587,55)</b>
Depreciações/amortizações	259.130,93	603.738,56
Valor residual do imobilizado baixado	79.836,32	1.545,84
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução/aumento dos clientes	1.306.711,91	(1.439.423,38)
Aumento/redução dos adiantamentos	(8.679,71)	12.395,64
Aumento/redução dos estoques	(522.700,06)	137.051,26
Aumento/redução das despesas a apropriar	(1.336,53)	776,19
Redução do realizável a longo prazo	67.295,11	13.991,83
Aumento das obrigações trabalhistas/sociais/tributárias	9.649.118,97	132.567,96
Aumento/redução dos fornecedores	176.916,90	(137.252,06)
Aumento dos outros passivos	(1.344.743,46)	(264.789,03)
<b>Caixa líquido gerado/tomado nas atividades operacionais</b>	<b>7.441.367,03</b>	<b>(2.372.984,74)</b>
<b>Fluxos de caixas das atividades de investimentos</b>		
Aumento dos Investimentos	(1.236,94)	(4.243,49)
Aumento do Imobilizado	(3.265.474,30)	(717.605,79)
Aumento do Intangível	(3.148,82)	(4.580,00)
<b>Caixa líquido tomado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.269.860,06)</b>	<b>(726.429,28)</b>
<b>Fluxos de caixas das atividades de financiamentos</b>		
Aumento/redução dos empréstimos e financiamentos	(501.738,66)	5.737.169,36
Ajuste de exercícios anteriores	(9.580.853,13)	653.902,98
Aumento da reserva de doação para permanente	3.041.134,00	-
<b>Caixa líquido tomado/gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(7.041.457,79)</b>	<b>6.391.072,34</b>
<b>Redução/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.869.950,82)</b>	<b>3.291.658,32</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>5.783.736,37</b>	<b>2.492.078,05</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>2.913.785,55</b>	<b>5.783.736,37</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE, instituída em 15 de dezembro de 1992, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Rua Piratininga nº 659. A finalidade e objetivo da Instituição é a assistência médico-hospitalar a todos os que necessitam, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, ideologia política, ou credo religioso. Como Instituição Filantrópica destina pelo menos 60% dos atendimentos ao SUS (Sistema Único de Saúde) em conformidade com a Legislação vigente.

A Instituição foi declarada de Utilidade Pública pelas autoridades Federal conforme Portaria nº 72 de 23/07/1996, Estadual conforme Lei nº 11.165 de 04/09/1995 e Municipal conforme Lei nº 1499/93.

**Os recursos financeiros necessários para a realização dos objetivos da Instituição são provenientes principalmente de:**

- **Diárias hospitalares e serviços ambulatoriais** por atendimentos aos pacientes SUS convênios e particulares;
- **Auxílio e subvenções** dos poderes públicos;
- De **contrato** de prestação de serviços;
- De **donativos** de pessoas Físicas e Jurídicas.

## 2. POLÍTICA ADOTADA

A entidade vem apresentar as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (comparativas), compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e estas Notas Explicativas (NE), elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação comercial aplicável, Lei nº 10.406/2002, demais leis, resoluções e atos aplicáveis.

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com normas

internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para Pequenas e Médias Empresas (PME).

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos respectivos períodos em que ocorrerem, de forma simultânea quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto transações sujeitas a juros simples, ou seja, com base no método linear, tais como empréstimos com partes ligadas e operações com o exterior.

### **3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

A entidade declara expressamente que as Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas Demonstrações Financeiras.

#### **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

##### **b) Apuração de receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

##### **c) Instrumento Financeiro**

Instrumentos financeiros e não derivativos incluem Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

**d) Ativos Circulantes e não Circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

**e) Passivos Circulantes e não Circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do Balanço Patrimonial. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

**4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas e estão demonstradas ao custo acrescidos dos rendimentos, e consideradas como equivalentes de Caixa.

<b>Conta</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Dinheiro em Caixa	29.728,07	73.591,16
Depósitos Bancários de Curto Prazo	22.005,48	1.271,62
Aplicação Poupança	162.033,81	1.688.177,62
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	2.700.018,19	4.020.695,97
<b>Total</b>	<b>2.913.785,55</b>	<b>5.783.736,37</b>

Todas as aplicações financeiras da Fundação são representadas principalmente em fundos de renda fixa, remunerados pela variação da CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com resgates conforme demanda do fluxo de caixa e são registradas pelo valor de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial. As aplicações da Poupança e Aplicação de Renda Fixa de Convênios são recursos oriundos de Emendas Parlamentares podendo ser resgatados somente para o fim a que se destinam conforme Plano de Trabalho.

**5. CLIENTES**

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pelos serviços hospitalares prestados, faturados até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

<b>Conta</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Clientes Particulares	195.567,30	223.039,31
Convênios de Municípios	1.258.370,54	2.597.634,72
Convênios Diversos	159.956,29	114.051,11
Seguro Dpvat(a)	1.062.631,22	1.062.631,22
Cheques Devolvidos	66.139,60	52.020,50
Provisão p Liquidação Duvidosa(b)	(1.106.038,29)	(1.106.038,29)
<b>Total</b>	<b>1.636.626,66</b>	<b>2.943.338,57</b>

Os valores dos créditos a receber de Clientes são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações. Estão apresentados a valores de custo. **As principais fontes de recursos provem do SUS repassados pelo município de Cianorte, do Consórcio de Municípios (Ciscenop) e Convênios contratados com diversos como Unimed, Cassi, Assefaz, Amil e etc, além de recebimento de clientes particulares.**

(a) **A conta Seguros DPVAT** trata-se de um crédito que esta sendo discutido na justiça e que **difícilmente se converterá em recebimento**, por isso foi provisionada em créditos em liquidação duvidosa no ano de 2018.

## 6. ADIANTAMENTOS

O saldo na data base estava composto como segue:

<b>Adiantamentos</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
a Fornecedor	3.100,00	6.567,86
de Férias	46.603,56	26.146,65
de Salários	6.895,00	13.986,25
Unimed Funcionarios	-	1.218,09
<b>Total</b>	<b>56.598,56</b>	<b>47.918,85</b>

## 7. ESTOQUES

Estão avaliados pelo custo médio, que não superam o valor de aquisição e reduzidos de provisão para ajuste de realização, quando aplicável. As provisões não foram constituídas segundo as considerações da administração, pois, a rotatividade dos produtos é constante e não foram detectados em análise produtos com giro superior a 6 (seis) meses.



<b>Estoques</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Material de Escritório	14.516,61	12.034,85
Material de Limpeza	19.974,29	13.939,25
Medicamentos/Materiais	1.043.606,57	525.752,50
Rouparia	3.218,60	3.218,60
Copa e Cozinha	23.102,55	26.773,36
<b>Total</b>	<b>1.104.418,62</b>	<b>581.718,56</b>

## 8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Em janeiro, maio e agosto de 2020 foi contratado seguro dos 03 veículos da Fundação e em agosto seguro predial e os valores foram registrados conforme período de cobertura dos contratos sendo apropriados mensalmente no resultado operacional da entidade.

## 9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

### 9.1. CRÉDITOS BLOQUEADOS

As contas representadas por valores referem-se a bloqueios judiciais.

<b>Bloqueios</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Vlr Bloqueado Cta 58356- Bradesco	-	1.809,44
Vlr Bloqueado Cta 30830-7 B. Brasil	-	18.407,13
Vlr Bloqueado Caixa Economica Federal	-	1.858,67
Vlr Bloqueado Cta 1789-1 CEF	-	48,15
Vlr Bloqueado Cta 3647-0 CEF	-	15.050,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>37.173,39</b>

Em 2020 as contas bloqueadas foram baixadas conforme alvará judicial 445/2016 fornecido pelo Setor Jurídico neste ano.

### 9.2. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo de depósitos judiciais de R\$ 30.121,72 refere-se a depósitos efetuados a Baxter que foram baixados no ano corrente conforme alvará judicial 445/2016 fornecido pelo Setor Jurídico nesta data.

## 10. INVESTIMENTOS

Estão registrados os valores relativos a cotas de participação nas Cooperativas de crédito Uniprime e Sicredi.

<b>Conta capital</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Uniprime	24.820,29	23.583,35
Sicredi	2.750,00	2.750,00
<b>Total</b>	<b>27.570,29</b>	<b>26.333,35</b>

## 11. IMOBILIZADO

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas demonstrações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e leva em consideração o tempo estimado de vida útil dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo foram reconhecidos como despesa. Os valores de avaliação não superam seu provável valor de recuperação.

A depreciação foi calculada com as seguintes alíquotas:

- Benfeitorias 4%;
- Equipamentos 10%;
- Moveis e Utensílios 10%;
- Equipamentos de Informática 20%
- Veículos 20%

A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é como segue:

### 11.1. IMOBILIZADO RECURSOS PRÓPRIOS

<b>Custo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	1.004.049,95	1.004.049,95
Equip. Tratamento de Água	49.900,00	49.900,00
Equipamentos	4.835.736,83	4.533.597,49
Equipamentos de Informática	327.534,48	234.803,62
Móveis e Utensílios	1.198.302,44	1.042.788,07
Veículos	206.921,85	163.921,85
Benfeit.em Im.de Terceiros-Diálise(a)	305.447,09	305.447,09
Equipamentos Eletrônicos	49.707,15	49.707,15
<b>Total</b>	<b>7.977.599,79</b>	<b>7.384.215,22</b>

<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	875.624,57	835.462,97
Equip. Tratamento de Água	49.900,00	49.900,00
Equipamentos	4.005.227,44	3.973.712,39
Equipamentos de Informática	191.240,06	161.497,60
Móveis e Utensílios	713.152,43	636.667,63
Veículos	61.064,12	31.750,43
Benfeit. Imóveis de Terceiros-Diálise	26.903,40	14.685,60
Equipamentos Eletrônicos	20.237,23	10.295,71
<b>Total</b>	<b>5.943.349,25</b>	<b>5.713.972,33</b>

## 11.2. IMOBILIZADO RECURSOS CONVÊNIOS

<b>Custo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Equipamentos	7.260.333,89	4.817.077,74
Equipamentos de Informática	536.689,09	536.689,09
Móveis e Utensílios	298.818,98	234.878,98
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros(b)	539.682,87	455.256,79
	<b>8.635.524,83</b>	<b>6.043.902,60</b>

<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Equipamentos	3.086.876,16	3.123.623,52
Equipamentos de Informática	492.604,57	476.224,57
Móveis e Utensílios	120.599,34	92.017,25
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33.553,78	12.645,68
<b>Total</b>	<b>3.733.633,85</b>	<b>3.704.511,02</b>

(a) No ano de 2018 a Fundação recebeu em comodato um imóvel para a prestação dos serviços de hemodiálise e foi necessário realizar uma reforma. Para tanto foi criada a conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros – Diálise.

(b) A conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros foi criada para contabilizar a reforma do Centro Cirúrgico com recursos do Ministério da Saúde.

## 12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Obrigações	2020	2019
<b>Trabalhistas</b>	<b>548.274,90</b>	<b>433.325,50</b>
Pensão Alimentícia a Pagar	381,21	366,16
Rescisão a Pagar	2.594,62	3.749,34
Salários e Ordenados a Pagar	544.944,49	429.210,00
Cumprimento de Sentença	354,58	-
<b>Sociais</b>	<b>216.118,33</b>	<b>230.579,69</b>
INSS a Recolher	93.812,50	98.618,35
FGTS a Recolher	82.176,58	73.091,69
ISS a Recolher (a)	17.938,78	36.679,18
Contribuição Sindical a Recolher	6.532,34	6.532,34
Reversão Salarial a Recolher	581,68	581,68
INSS Retido Prestador	15.076,45	15.076,45
<b>Total</b>	<b>764.393,23</b>	<b>663.905,19</b>

As Obrigações Sociais representam valores retidos dos colaboradores a repassar ao INSS, FGTS e SINDICATOS, incidentes sobre a folha de pagamentos. Vale evidenciar que a folha é calculada respeitando o Princípio da Competência e as legislações vigentes. Também representam os valores retidos de ISS e INSS de Serviços tomados.

(a) Do saldo de ISS dos anos 2010-2015 não pagos de R\$ 2.037,67, foi dado baixa no valor total, pois é débito referente ao ano 2015 e, portanto já está prescrito.

## 13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Tributo	2020			2019
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
IRRF 0561 A Recolher	49.200,46	-	49.200,46	44.239,35
IRRF 1708 a Recolher	8.561,55	-	8.561,55	14.978,31
Retenção 4,65% lei 10.833	26.833,88	-	26.833,88	46.889,63
Processo RFB 734776/2020	-	1.660.138,55	1.660.138,55	
Multas e juros até 2019	-	7.307.739,31	7.307.739,31	
Multas e juros durante o exercício	-	702.035,73	702.035,73	-
<b>Total</b>	<b>84.595,89</b>	<b>9.669.913,59</b>	<b>9.754.509,48</b>	<b>106.107,29</b>

O valor de R\$ 84.595,89 (R\$ 106.107,29 em 31/12/2019) registrados no passivo circulante se refere a impostos e contribuições retidas sobre a prestação de serviços de terceiros (IRRF, PIS/COFINS/CSSL), quando aplicáveis e calculado de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das

demonstrações financeiras.

O valor de R\$ 9.669.913,59 registrados no passivo não circulante se refere ao processo 10950 724423/2011-02 originado em 25/11/2011 referente lançamento de débitos de IRPJ, PIS, COFINS e CSLL que em 13/11/2020 foi transferido parte para o processo 10980 734776/2020-46 e inscrito na dívida ativa em 29/12/2020.

#### 14. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. **No ano de 2019 o valor a pagar totalizava R\$ 872.430,70 e em 2020 o valor passou para R\$ 1.049.347,60.**

#### 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O financiamento na Caixa Econômica Federal foi assinado em 20/03/2015 conforme Contrato 14.059610000011-34 com prazo de 60 meses, e venceu no ano base em 20/03/2020. Do Bradesco foi assinado em 01/04/2019 conforme Contrato 011.987.055 no valor de R\$ 3.000.000,00 a vencer em 15/06/2023. O financiamento no Santander conforme contrato 00334541300000023540 foi assinado em 29/11/2019 no valor de R\$ 4.000.000,00 e o pagamento iniciou em 15/07/2020. Em 2020 foram contratados dois financiamentos no Santander (BNDES), o primeiro no valor de R\$ 272.027,18 em 29/09/2020 e o segundo no valor de R\$ 406.000,00 na data de 06/10/2020, com carência de 06 meses sendo início do pagamento de ambos em maio de 2021.

Intituição	Vencto	Taxa %	2020		2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CEF	20/02/2020	1,53am	-	-	206.909,73	-
Bradesco	15/06/2023	1,19am	856.029,96	1.997.403,24	856.029,96	2.853.433,20
Santander	15/12/2024	1,05am	1.258.167,84	3.774.503,52	629.083,92	5.032.671,36
Santander I	02/10/2023	0,31am	77.490,96	213.100,14	-	-
Santander II	06/10/2023	0,31am	115.631,44	317.986,46	-	-
Juros Apr CEF			-	-	(72.111,40)	-
Juros Apr Bradesco			(255.506,88)	(596.183,12)	(255.506,88)	(851.690,00)
Juros Apr Santander			(381.594,18)	(1.141.703,43)	(184.639,50)	(1.477.115,78)
<b>Total</b>			<b>1.670.219,14</b>	<b>4.565.106,81</b>	<b>1.179.765,83</b>	<b>5.557.298,78</b>

## 16. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

A administração aderiu a vários parcelamentos para favorecer a mudança no perfil da dívida de curto para longo prazo, possibilitou uma melhoria no fluxo de caixa da Instituição, a obtenção de Certidões Negativas de exigibilidades fiscais federais e estaduais, de financiamento e participação em programas específicos entre outros benefícios.

<b>Tributos parcelados 2019</b>	<b>Parcelas</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Parc.IRRF Cod 0588	27	8.402,04	10.502,55
Parc. CSRF Cod 5952	27	5.068,92	6.336,15
Parc. INSS Timemania	92	22.784,28	148.702,90
Parc. IRRF	1	877,59	-
Parc. INSS	1	3.188,94	-
Parc. INSS Patronal	15	171.217,08	42.804,29
<b>Total 2019</b>		<b>211.538,85</b>	<b>208.345,89</b>

<b>Tributos parcelados 2020</b>	<b>Parcelas</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Parc.IRRF Cod 0588	15	10.502,55	-
Parc. CSRF Cod 5952	15	6.336,15	-
Parc. INSS Timemania	80	22.784,28	125.918,62
Parc. INSS Patronal	3	42.804,38	-
<b>Total 2020</b>		<b>82.427,36</b>	<b>125.918,62</b>

## 17. CONVÊNIOS A EXECUTAR

Os Convênios para Investimento e Custeio são reconhecidos no passivo e registrados como receita em função do cumprimento das obrigações por parte da Instituição ao longo do exercício, em confronto com as despesas correntes incorridas nos projetos em conformidade ao disposto no CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis 07 - Subvenções Governamentais.

<b>Convênio</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
812831-C.Cirúrgico	102.807,69	66.051,95
848481/2017	-	96.056,51
848483/2017	-	372.840,00
848485/2017	-	237.800,00
850886/2017	-	843.603,00
868818/2018	-	137.510,00
<b>Total</b>	<b>102.807,69</b>	<b>1.753.861,46</b>

## 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores evidenciados referem-se a acordos decorrentes de ações trabalhistas em que a instituição foi sentenciada a pagar, acordos com fornecedores, cheques a compensar, adiantamento de clientes e contas de concessionárias em aberto.

Conta	2020		2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Alugueis a Pagar	73.895,97	-	62.982,00	-
Seguros a Pagar	2.864,55	-	-	-
Cheques a Compensar	56.618,00	-	39.004,12	-
Acordo Judicial Baxter	-	-	30.000,00	-
Adiantamento de Clientes	2.714,35	-	-	-
Acordos Trabalhistas	73.846,08	-	-	-
Copel a Pagar	43.699,28	674.730,79	46.627,60	927.755,21
Sanepar a Pagar	5.360,51	-	5.493,40	-
Convênio Convnet	-	-	118,41	-
Convênio Aerobic	335,00	-	835,25	-
Acordo Copel(a)	253.025,51	-	253.025,51	-
Emprestimo Consignado em Folha(b)	16.117,40	-	23.382,24	-
Acordo Processo Civil	22.500,00	-	-	-
Convênio HCEO - HEAVEN	-	-	562,50	-
Cartão Sicredi Empresarial	5.234,26	-	2.733,00	-
Aluguel a Pagar - Depósito	1.130,00	-	700,00	-
IAP–Inst Amb.do Pr-Auto de Infração (c)	19.270,56	46.570,52	19.270,56	66.794,02
Parc Multa Convenio 2066/2007 (d)	44.063,40	22.031,79	44.063,40	66.095,19
Aluguel a Pagar–Sede Cartão	1.600,00	-	-	-
Juros a Apropriar Acordo Copel	(44.350,20)	(118.267,03)	(44.350,20)	(162.617,23)
Juros a Apropriar IAP	(4.886,52)	(12.216,50)	(4.886,52)	(17.103,02)
<b>Total</b>	<b>573.038,15</b>	<b>612.849,57</b>	<b>479.561,27</b>	<b>880.924,17</b>

(a) Acordo firmado com a concessionária de energia elétrica em 11/01/2018 referente contas pendentes de 01/2015 a 08/2016, em 80 parcelas de R\$ 19.535,00 da unidade consumidora 48778176 e R\$ 1.550,55 da unidade consumidora 52643344.

(b) Empréstimo consignado no Banco Bradesco S/A de funcionários a ser descontado em folha de pagamento.

(c) Auto de Infração Ambiental 1007001/2012 e 1007002/2012 referente a multa Instituto Ambiental do Paraná – IAP parcelado em 60 vezes.

(d) Atuação do Tribunal de Contas da União referente omissão de prestar contas

do Convenio 2066/2007 conforme Processo Tc 001.098/2014-4 parcelado em 36 vezes.

## 19. CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. **A administração da Entidade baseada na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão para contingências em 31/12/2020 para aquelas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.**

Contingências	2020	2019
Trabalhistas	55.842,54	88.546,29
Cíveis	2.303.822,46	1.790.210,68
<b>Total</b>	<b>2.359.665,00</b>	<b>1.878.756,97</b>

## 20. PATRIMONIO SOCIAL

**Durante o exercício 2020 a entidade apurou um déficit de R\$ 2.220.183,35** (Dois milhões, duzentos e vinte mil, cento e oitenta e três reais e trinta e cinco centavos) o qual, em parte, se originou dos juros sobre o processo tributário da Receita Federal do Brasil **e um déficit acumulado de R\$ 18.349.956,81** (Dezoito milhões, trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos), por conta do débito da Receita Federal do Brasil. **O déficit acumulado durante os anos foi a falta de atualização da Tabela SUS, aumento de custos da assistência: Pessoal, Material e Medicamentos e Serviços Médicos.**

Durante o ano de 2020 foi feita a transferência da conta Ajustes de Exercícios Anteriores (que se referem as retificações de lançamentos e apropriação de despesas relativas aos exercícios anteriores) para a conta Superávit/Déficit Acumulado no total de R\$ 9.580.853,13.

**A administração da Fundação Hospitalar de Saúde está buscando e não mede esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro.** Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

**A administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes medidas:**

- **Atendimento diferenciado** a clientes particulares e convênios.
- **Captação de recursos a título de subvenções para custeio** nos âmbitos federal,



- estadual e municipal;
- **Captação com a iniciativa privada, a título de doação**, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.

## 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

### 21.1. CONVÊNIO SUS

Os recursos recebidos do SUS (Sistema Único de Saúde) estão assim distribuídos:

Convênio SUS	2020	2019
<b>SUS - Extrateto</b>	<b>171.860,48</b>	<b>326.727,52</b>
Hospsus	1.320.000,00	1.320.000,00
<b>POA (Prefeitura)</b>	<b>12.119.044,59</b>	<b>13.865.877,25</b>
Diálise (POA)	2.133.288,89	2.145.902,01
Crédito ref a 1994	1.719,72	-
Recursos Covid-19	3.781.461,78	-
Incremento Temporário	2.172.276,00	600.000,00
<b>Total</b>	<b>21.699.651,46</b>	<b>18.258.506,78</b>

### 21.2. PARTICULARES

**Em 2019 os atendimentos particulares totalizaram R\$ 1.700.461,10 e em 2020 foram R\$ 939.664,52 uma redução superior a 40% (quarenta por cento) devido a Pandemia do Sars-Cov-2, Covid-19 que se instalou no mundo inteiro.**

### 21.3. CONVÊNIOS DIVERSOS

Convênio	2020	2019
Convênio Unimed	1.833.442,53	2.121.265,16
<b>Consórcios Ciscenop</b>	<b>385.805,44</b>	<b>884.316,05</b>
Cassi	27.477,76	46.506,09
Cia Melhoramentos	46.146,75	42.182,71
Sanepar	24.348,53	82.406,70
Copel	71.984,60	46.329,77
Correios	26.566,03	15.415,23
Bradesco Saúde	22.070,98	28.782,37
Assefaz	24.675,89	60.784,23
Sul América	21.799,64	12.739,63
Outros	67.151,01	63.219,09
<b>Total</b>	<b>2.551.469,16</b>	<b>3.403.947,03</b>

#### 21.4. DOAÇÕES

<b>Doações</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Doações em espécie	188.462,98	69.350,13
Doações em bens	605.451,57	329.885,61
Doações Copel	243,00	130,00
Doações Notas PR	87.333,29	41.334,36
Doações Carnê	18.410,00	-
Cofrinho Solidário	2.969,80	-
<b>Total</b>	<b>902.870,64</b>	<b>440.700,10</b>

#### 21.5. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o ano de 2020, devido a pandemia somente quatro profissionais prestaram trabalho voluntário para a Entidade nos setores de Enfermagem e Radiologia totalizando 356 horas doadas. As horas foram valoradas em R\$ 3.339,26.

<b>Função</b>	<b>Horas</b>	<b>Valor</b>
Auxiliar de Enfermagem	90	692,76
Técnico de Enfermagem	260	1.694,63
Tecnico de Radiologia	6	143,07
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>3.339,26</b>

#### 21.6. GLOSAS DE CONVÊNIOS

Os valores faturados pela Fundação não recebidos ou recusados foram dos seguintes convênios:

<b>Convênios</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Particular(Serviços Cancelados)	(2.130,46)	(52.585,35)
Copel	(5.446,45)	(7.858,65)
Sanepar	(3.256,25)	(1.361,28)
<b>Total</b>	<b>(10.833,16)</b>	<b>(61.805,28)</b>

## 22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

<b>Receitas e Despesas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas</b>	<b>75.457,09</b>	<b>95.719,62</b>
Rendimento Aplicação Financeira	47.177,56	75.118,26
Descontos Obtidos	28.223,53	8.369,06
Juros Ativos	1,00	11.877,12
Distribuição de Sobras-Unicap	55,00	355,18
<b>Despesas</b>	<b>(1.342.108,86)</b>	<b>(689.352,72)</b>
Descontos Concedidos	-	(71,27)
Despesas Bancárias	(27.277,56)	(22.491,46)
IR sobre Aplicação Financeira	(901,43)	(1.854,28)
IOF sobre Operações Financeiras	(2.433,40)	(11.247,88)
Juros Conta Corrente	(28,16)	(26,32)
Juros s/ Empréstimos Bancários	(514.049,46)	(474.251,21)
Multa/Juros (a)	(74.093,53)	(89.034,18)
Juros Devolução Convênio	-	(75.773,69)
Despesas Cartão Débito/Crédito	(5.700,43)	(14.602,43)
Juros s/Processo RFB	(702.035,73)	-
Perda na Aplicação Financeira(b)	(15.589,16)	-
<b>Total</b>	<b>(1.266.651,77)</b>	<b>(593.633,10)</b>

(a) Na conta Multa/Juros estão inclusos juros e multas sobre os parcelamentos da Receita Federal, INSS, IAP, concessionária de Energia Elétrica entre outros e duplicatas pagas fora do prazo.

(b) A perda na Aplicação Financeira ocorreu porque o Tesouro Nacional realizou um grande leilão de títulos públicos no dia 10/09, no qual aceitou vender títulos públicos pós-fixados, conhecidos como "LFTs" com prêmios elevados sobre o preço de marcação da ANBIMA que impactou de forma abrupta nos diversos fundos de renda fixa, inclusive aqueles que possuem carteira composta em sua totalidade por títulos públicos pós fixados.

## 23. CONTRIBUIÇÕES USUFRUIDAS

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos a isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2020 e 2019 correspondem aos montantes de R\$ 2.709.264,52 e R\$ 2.388.575,75 respectivamente.

Outro benefício de Entidade portadora do CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social) da isenção de Contribuições da Seguridade Social: (art.195, §7º CF, atendidos requisitos da Lei – art.29 da Lei 12.101/09) além

do INSS Patronal e Contribuição de terceiros, também faz parte das isenções o PIS-folha que corresponde a 1% sobre a folha de pagamento.

\*\*\*\*\*